

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DURANTE A HEMODIÁLISE

Giovanna Aguilár Pereira¹

Ingrid Monalisa Silva²

Kamylle Cândida Pereira Almeida³

Nicole Santos de Jesus⁴

RESUMO

A insuficiência renal crônica (IRC) caracteriza-se pela perda progressiva da função renal, gerando diversas comorbidades nos pacientes que necessitam de tratamentos substitutivos, como a hemodiálise. Este estudo teve como objetivo avaliar o papel da enfermagem na prevenção de complicações durante o processo de hemodiálise, deste modo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura com pesquisa em base de dados secundários. Os resultados destacam a importância do treinamento contínuo para os profissionais de enfermagem no cuidado a pacientes com doença renal crônica, visando à melhoria da qualidade assistencial e à prevenção de complicações durante o tratamento dialítico. Além das habilidades técnicas, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação do paciente, orientando-o sobre o tratamento, suas implicações e a relevância do autocuidado. Portanto, a compreensão da hemodiálise pelos enfermeiros, somada ao desenvolvimento de estratégias que incentivem a adesão ao tratamento, é crucial para promover a qualidade de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Hemodiálise. Cuidados de Enfermagem.

*THE ROLE OF THE NURSES IN PREVENTING COMPLICATIONS DURING
HEMODIALYSIS*

ABSTRACT

¹Graduanda em enfermagem na UNIFIPMoc.

²Graduanda em enfermagem na UNIFIPMoc.

³Graduanda em enfermagem na UNIFIPMoc.

⁴Graduanda em enfermagem na UNIFIPMoc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. E-mail: nicolesantov12@gmail.com

Chronic renal failure (CRF) is characterized by the progressive loss of renal function, generating several comorbidities in patients who require replacement treatments, such as hemodialysis. This study aims to evaluate the role of nursing in preventing complications during the hemodialysis process. Therefore, an integrative literature review was carried out with research in secondary databases. The results highlight the importance of continuous training for nursing professionals in the care of patients with chronic kidney disease, aiming at improving the quality of care and preventing complications during dialysis treatment. In addition to technical skills, nurses play a fundamental role in patient education, guiding them about the treatment, its implications and the relevance of self-care. Therefore, understanding hemodialysis by nurses, together with the development of strategies that encourage adherence to treatment, is crucial to promote the quality of life of patients with chronic kidney failure.

Keywords: Chronic Renal Failure. Hemodialysis. Nursing Care.

EL PAPEL DEL PERSONAL DE ENFERMERÍA EN LA PREVENCIÓN DE COMPLICACIONES DURANTE LA HEMODIÁLISIS

RESUMEN

La insuficiencia renal crónica (IRC) se caracteriza por la pérdida progresiva de la función renal, generando diversas comorbilidades en los pacientes que necesitan tratamientos sustitutivos como la hemodiálisis. Este estudio pretende evaluar el papel de la enfermería en la prevención de complicaciones durante el proceso de hemodiálisis. Se realizó una revisión bibliográfica integradora utilizando bases de datos secundarias. Los resultados ponen de manifiesto la importancia de la formación continuada de los profesionales de enfermería en el cuidado de los pacientes con enfermedad renal crónica, con vistas a mejorar la calidad de los cuidados y prevenir las complicaciones durante el tratamiento de diálisis. Además de las habilidades técnicas, las enfermeras desempeñan un papel fundamental en la educación de los pacientes sobre el tratamiento, sus implicaciones y la importancia del autocuidado. Por lo tanto, la comprensión de la hemodiálisis por parte de las enfermeras, junto con el desarrollo de estrategias para fomentar la adherencia al tratamiento, es crucial para promover la calidad de vida de los pacientes con insuficiencia renal crónica.

Palabras clave: Insuficiencia Renal Crónica. Hemodiálisis. Cuidados de Enfermería.

INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) refere-se à perda progressiva e irreversível da função renal. Se não houver tratamento, levará o paciente à morte. A IRC pode ser tratada por meio da hemodiálise em pacientes selecionados, cujo principal critério é ter uma função cardíaca estável (DALGIRDAS, 2003).

A busca por intervenções terapêuticas que aumentam a expectativa de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica está crescendo. As opções disponíveis para tratar condições renais avançadas incluem hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal, cada uma oferecendo um enfoque diferente. A escolha da modalidade mais adequada é uma decisão que envolve a família, pois esses procedimentos podem causar um impacto emocional significativo nos pacientes (SILVA, *et al.*, 2020).

A modalidade mais prevalente é a hemodiálise, que, a longo prazo, não apenas mitiga complicações e reduz o risco de mortalidade, mas também promove a reintegração social do paciente. O procedimento de hemodiálise é realizado por um equipamento especializado, cujo propósito é a purificação do sangue, eliminação de fluido metabólico urêmicos do organismo, assumindo a função que o rim disfuncional não consegue desempenhar. Este processo visa a remoção dos resíduos tóxicos, sais minerais e líquidos em excesso (RIBEIRO, *et al.*, 2020; SILVA, *et al.*, 2020).

Atualmente, obtém-se um grande progresso em relação à segurança e a eficácia das máquinas de hemodiálise, tornando o tratamento mais seguro. Existem alarmes que indicam qualquer alteração que ocorra no sistema (detectores de bolhas, alteração de temperatura e do fluxo do sangue entre outros), mesmo assim, isso não garante que as complicações deixem de ocorrer. (LEMES, 2016).

No que diz respeito às complicações do processo de hemodiálise, os pacientes que realizam o tratamento podem sofrer com sintomas como hipotensão arterial (como uma das principais), câimbras, náuseas e vômitos, cefaleia, dor no peito, dor lombar, prurido, febre e calafrios, diarreia, reações alérgicas, arritmia cardíaca, embolia gasosa, hemorragia gastrintestinal, problemas metabólicos, convulsões, espasmos musculares, insônia, inquietação, demência, infecções, pneumotórax ou hemotórax, isquemia ou edema na mão e anemia. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro é fundamental, como profissional capacitado para prestar cuidados ao paciente e amenizar o sofrimento causado por complicações do tratamento. (TERRA, 2010).

A partir de observações empíricas, os autores do presente trabalho pontuam que a enfermagem é o grupo profissional que mais participa diretamente no

processo de que envolve a hemodiálise, incluindo a atuação na resolução de possíveis complicações. (LEMOS,2015)

Diante deste contexto, este trabalho tem como objetivo identificar,o papel da enfermagem na prevenção de complicações durante o procedimento de hemodiálise.

MÉTODOS

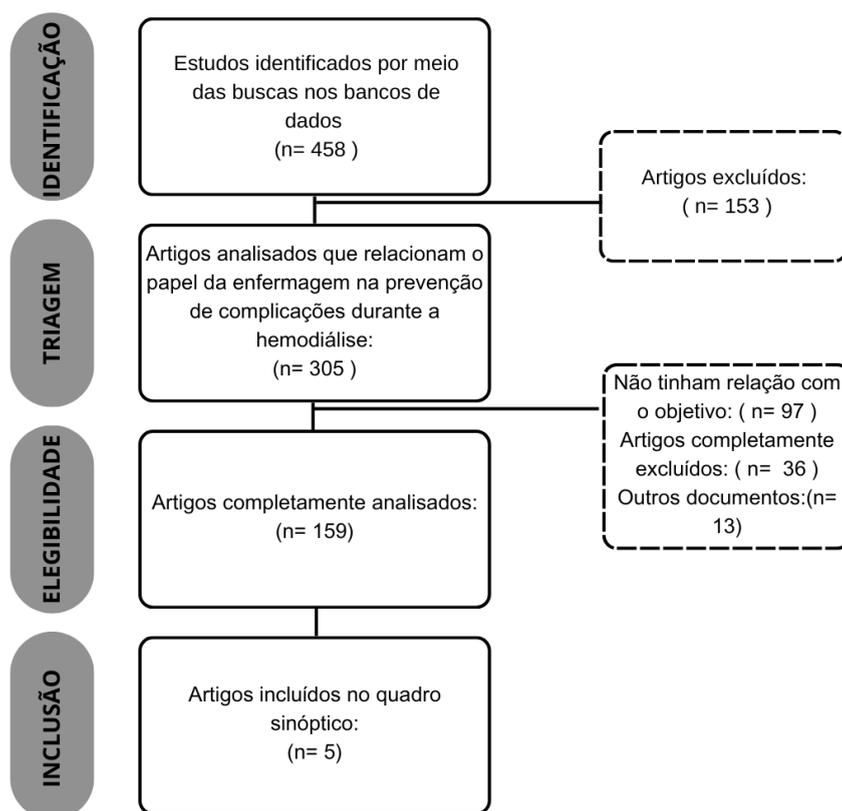
O estudo refere-se a uma pesquisa cujos dados foram obtidos a partir de fontes secundárias por meio de um levantamento bibliográfico. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, um método que permite a avaliação de diferentes perspectivas, possibilitando uma análise abrangente do tema.

Para qualificar essa revisão integrativa, o estudo foi dividido em etapas: formulação da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos selecionados, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A pesquisa bibliográfica foi realizada on-line em bases de dados como ScientificElectronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram "enfermeiro", "hemodiálise", "insuficiência renal crônica", "complicações" e "cuidados", combinados com o operador booleano "AND", abrangendo o período de março a setembro de 2024.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos em português que respondessem à pergunta norteadora, com texto completo e publicados entre os anos de 2014 e 2024. Está representado na Figura 1 o processo de seleção das publicações que foram incluídas no estudo.

Figura 1 – Seleção dos artigos nas bases de dados.



Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Resultados

Os artigos selecionados foram organizados cronologicamente com propósito de identificar a evolução das pesquisas em relação ao tema. Os estudos elegidos distribuíram-se entre os anos de 2014 e 2024.

Foram coletados os dados a partir de artigos, de temas compatíveis, na qual foram analisados integralmente e descritos no quadro 1:

Quadro 1. Relação de trabalhos encontrados

TÍTULO	AUTORES	PERÍODICOS	OBJTIVOS	CONCLUSÃO
Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação competitiva.	Calansans <i>et al.</i> , 2021	Research,Society andDevelopment, V.10, N°11,E522101119890 2021.	Identificar a assistência de enfermagem perante ao paciente em tratamento de DCR.	Os autores ressaltam a importância do conhecimento profissional na área da nefrologia, para os pacientes portadores de DRC para assim, minimizar o desconforto provenientes do tratamento.
Assistência de Enfermagem frente às principais complicações hemodialíticas.	Siqueira <i>et al.</i> , 2021	Rev. Bras InterdiscipSaúde	Detectar as complicações e cuidados fundamentais de enfermagem associado à hemodiálise em pacientes com insuficiência renal.	Verificaram-se as complicações e cuidados de enfermagem mais relevantes, nas pessoas com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. Conclui-se a importância da capacitação para equipes de enfermagem com objetivo de distinguir as complicações durante o processo de hemodiálise, além de realizar as intervenções necessárias.
Complicações e boas práticas assistenciais relacionadas ao cateter venoso central para hemodiálise.	Silva <i>et al.</i> , 2022	Rev, recien.2022	Tem como objetivo investigar as complicações relacionadas ao cateter venoso central, assim como as boas práticas de assistência na enfermagem.	Conclui-se a relevância do conhecimento aos principais cuidados para inserção e manutenção como cateter venoso central para que assim diminua o número de infecção perante o uso.
Intercorrências intradiálíticas da sessão de hemodiálise IRC.	Júnior <i>et al.</i> , 2024	Revista Ibero–America de humanidades ciências e educação. REASE.	Apurar as cruciais complicações durante as sessões de hemodíalise, com o objetivo de entender as preponderâncias causas, impactos das intercorrências intradiálites na qualidade de vida e no prognóstico de pacientes com IRC que realizam hemodiálise	As intercorrências durante as sessões de hemodíalises são desafios que afetam a segurança e o bem-estar do paciente, sendo assim, a identificação e compreensão destes fatores são essenciais para direcionar estratégias de prevenção e tratamentos adequados.
Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em tratamento hemodialítico.	Filho <i>et al.</i> , AI, 2024.	Revista contemporânea, vol4, °6, 2024.	Entender sobre os cuidados de enfermagem no tratamento em pacientes renais crônicos que	A melhor compreensão da enfermagem sobre os cruciais cuidados em pacientes que realizam a hemodiálise é relevante e necessária na prevenção de futuras complicações.

			necessitam de hemodiálise.	
--	--	--	----------------------------	--

A análise dos estudos incluídos foi realizada de acordo com os objetivos desta pesquisa, que buscou investigar o papel da enfermagem na prevenção de complicações durante o procedimento de hemodiálise. Os estudos mostraram os métodos de ensino utilizados, além das dificuldades enfrentadas tanto pelos enfermeiros quanto pelos pacientes e seus familiares. Essas dificuldades surgem desde a estrutura oferecida no tratamento de DRC, passando pela diálise e das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

DISCUSSÃO

As dificuldades durante as sessões de hemodiálise em pacientes com Insuficiência Renal podem ter repercussões significativas. Os resultados encontrados no quadro acima reforçam a importância do conhecimento do enfermeiro na prevenção de complicações durante a sessão de hemodiálise.

Os autores destacam a importância da assistência de enfermagem para reduzir as complexidades durante as sessões de hemodiálise. As literaturas sugerem que esses profissionais devem estar aptos na monitorização dos pacientes desde a entrada até a saída das sessões, visando oferecer um tratamento de qualidade por meio do manejo adequado de complicações como hipotensão intradialítica, câibras musculares, arritmias cardíacas, síndrome do desconforto respiratório e hemorragia intradialítica que são extremamente comuns já que durante as sessões o paciente detém da purificação do sangue e nesse processo a tolerabilidade do corpo pode se descompensar (LIRA, *et al.*, 2015). Em suma, as intervenções de enfermagem voltadas para os diversos eventos que ocorrem com o paciente em hemodiálise, juntamente com a formação contínua da equipe, são elementos que podem melhorar a qualidade do cuidado de enfermagem e reduzir os sintomas de intercorrências durante o tratamento (LOPES, *et al.*, 2023).

Segundo o autor Rafael Calestino da Silva (2018) os resultados do seu

estudo apresentam uma deficiência na formação acadêmica em relação aos cuidados de enfermagem durante as sessões de hemodiálise, já que enfermeiros recém-formados relatam que não receberam treinamento durante sua grade acadêmica. Dentro disso, é realizado a capacitação técnica na própria instituição, visto que, os enfermeiros recém-contratados não possuem o conhecimento específico da área. Contudo, o enfermeiro deve receber o conhecimento acerca do processo de hemodiálise e sobre a reabilitação do paciente antes de ser inserido em um setor de nefrologia, para assim diminuir os riscos de complicações e melhorar sua atuação profissional (FILHO, 2024).

O treinamento adequado da equipe de enfermagem sobre os cuidados específicos da hemodiálise não apenas auxilia na melhoria dos estudos clínicos, mas também promove a segurança do paciente, reduzindo os riscos associados ao tratamento (JARDIM *et al.*, 2024). Conforme ressaltado pelos autores, a prática baseada em evidências e o conhecimento contínuo das particularidades do processo dialítico são essenciais para garantir a estabilidade clínica e o bem-estar dos pacientes renais periódicos (SANTOS *et al.*, 2022).

De acordo com o autor Caetano (2019) o conhecimento teórico juntamente com a experiência do enfermeiro adquirida ao longo da profissão pode assegurar grandes índices de acertos, elevando assim a segurança aos usuários dos serviços de saúde, ou seja, a experiência é tão importante quanto o conhecimento científico. Ademais, é de grande interesse que os profissionais tenham conhecimento sobre outras áreas da saúde, além da Hemodiálise e suas complicações, para assim tratar queixas adversas que podem aparecer no setor (LOBO, 2016).

E depois, pacientes com Insuficiência Renal Crônica IRC enfrentam não apenas desafios físicos, mas também dificuldades de aceitação social, como apontado por Grizy Centenaro (2009), que relaciona a cronicidade da doença ao impacto psicológico e social significativo, podendo até levar à recusa do tratamento. o conhecimento especializado dos profissionais de enfermagem em nefrologia é fundamental para proporcionar um atendimento eficaz e humanizado, que visa reduzir o desconforto causado pelas intervenções terapêuticas. Essa atuação permite não apenas o manejo dos sintomas, mas também a promoção de uma melhor qualidade de vida para os pacientes, por meio de orientações adequadas e suporte emocional durante o tratamento. Além disso, o preparo da equipe de

enfermagem facilita a adesão dos pacientes ao tratamento, e com isso evita complicações e internações desnecessárias (SILVA *et al.*, 2022).

A prática de enfermagem deve ser baseada em conhecimento científico específico, garantindo intervenções eficazes e um manejo adequado das complicações. Nesse contexto, Jamba (2023) argumenta que para definir com maior precisão o papel do enfermeiro, permitindo a formulação de diretrizes baseadas em evidências que aprimorem a qualidade dos cuidados e a prevenção de intercorrências, é necessário o treinamento da equipe multidisciplinar de enfermagem.

Outrossim, o aprimoramento contínuo dos cuidados e da educação dos pacientes quanto aos sinais de alerta é fundamental. O autor, Jardim (2024) reforça a importância de uma comunicação clara e eficaz entre a equipe de saúde e o paciente, visando minimizar intercorrências e melhorar os resultados das sessões de hemodiálise.

CONCLUSÃO

Este estudo destaca o papel multifacetado da enfermagem no manejo de pacientes renais crônicos, não apenas no tratamento técnico, mas também na educação, prevenção e apoio emocional, todos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Ao longo da análise, ficou claro que a capacitação contínua e o treinamento adequado dos enfermeiros são fundamentais para garantir uma assistência de qualidade. Investir na formação desses profissionais não apenas aprimora os cuidados prestados, como também ajuda os pacientes a se adaptarem ao novo estilo de vida imposto pela hemodiálise. A empatia e uma comunicação eficaz são igualmente importantes para estabelecer um ambiente de confiança, onde o paciente se sente à vontade para expressar suas preocupações.

Além do cuidado técnico, o enfermeiro tem um papel educativo crucial, orientando o paciente sobre o tratamento, suas implicações e a importância do autocuidado. É essencial que o enfermeiro compreenda a dinâmica da hemodiálise e desenvolva estratégias que incentivem a adesão ao tratamento, visando o meio social do paciente, para assim ir contribuindo significativamente para a melhoria da

qualidade de vida. Assim, a valorização do trabalho desse profissional é vital para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. G. P. C. A.; TAKASHI, M. H.; LUCENA, A. M. S. R.; LOPES, K. V.; NETO, F. P. L. Intervenção de enfermagem frente ao paciente de hemodiálise. **Revista**, v. 12, n. 4, p. 747-756, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.n4.p747a756>.

ANDRADE, B. R. P.; BARROS, F. M.; LÚCIO, H. F. A.; CAMPOS, J. F.; SILVA, R. C. Training of intensive care nurses to handle continuous hemodialysis: a latent condition for safety. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, Suppl. 1, p. 105-113, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0013>.

Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. Hemodiálise em um centro de referência do estado do Ceará. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 2, p. 1010-1026, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9411/4590>. Acesso em: 30 set. 2024.

BARROZO, M. A. et al. Cuidados de enfermagem para pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise: uma revisão integrativa. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 17, n. 5, p. e6889, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.5-170. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/6889>. Acesso em: 29 out. 2024.

CENTENARO, Grizy. A intervenção do serviço social ao paciente renal crônico e sua família. **Ciências e Saúde Coletivas**, v. 15, Supl. 1, p. 1881-1885, 2010.

COSTA, R. H. S. et al. Complicações em pacientes renais durante sessões hemodialíticas e intervenções de enfermagem. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 2137-2146, jan./mar. 2015.

DALGIRDAS, J. T. **Manual de diálise**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

JAMBA, Augusto Victor. **Proposta de guia de orientação voltada a cuidados de enfermagem para pacientes com insuficiência renal dos 30 aos 60 anos de idade no Centro de Hemodiálise do Hospital Geral do Huambo**. 2023. Departamento de Ensino e Investigação em Enfermagem, Curso de Licenciatura em Enfermagem.

JARDIM, Aleonete Caldas Silva; SILVA, Wesllane de Paiva; SILVA, Manuelle Rodrigues da; SILVA FILHO, Manoel Lopes da. Cuidados de enfermagem ao

paciente renal crônico em tratamento hemodialítico. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, 2024. ISSN 2447-0961. DOI: 10.56083/RCV4N6-150.

LEMOS, K. C. R.; LIMA, F. M.; NASCIMENTO, K. S.; LIR, M. N. Cenário atual da enfermagem em nefrologia do Recife e região metropolitana. **Revista Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**, v. 7, n. 2, p. 2349-2361, 2015.

MELO, G. A. A.; SILVA, R. A.; AGUIAR, L. L.; MEDINA, L. A. C.; OLIVEIRA, C. V. F.; MELO, D. G.; CAETANO, J. A. Relação entre perfil profissional de enfermeiros intensivistas e cuidados omissos na terapia por hemodiálise. **REME – Revista Minerva de Enfermagem**, v. 23, p. e-1265, 2019. DOI: 10.5935/1415-2762.20190113.

NASCIMENTO, R. A. M.; ASSUNÇÃO, M. S. C.; SILVA JUNIOR, J. M.; AMENDOLA, C. P.; CARVALHO, T. M.; LIMA, E. Q.; et al. Nurses' knowledge to identify early acute kidney injury. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 3, p. 399-404, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000400004>.

RIBEIRO, W. A.; JORGE, B. O.; QUEIROZ, R. S. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 88-97, jan./jun. 2020.

SILVA, J. R.; OLIVEIRA, M. S.; SANTOS, P. L. Assistência de enfermagem ao paciente com doença renal crônica: desafios e perspectivas. **Revista de Enfermagem Nefrológica**, v. 1. 2023.

SILVA, Manuelle et al. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 9344-9374, jul./ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-172>.

SILVA, Patrícia Regina et al. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de cateter duplo lúmen. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, n. 2, p. 466-472, abr./jun. 2020. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9104/pdf_1. Acesso em: 21 maio 2024.

SIQUEIRA, A. K. A. et al. Assistência de enfermagem frente às principais complicações hemodialíticas. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde - ReBIS**, v. 3, n. 3, p. 40-47, 2021. Disponível em: <http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>.

SOUZA, L. F.; ALMEIDA, M. J.; COSTA, R. T. Complicações durante as sessões de hemodiálise: causas e impactos na qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica. **Revista Brasileira de Nefrologia**, v 41, 2022.

TERRA, F. S. et al. As principais complicações apresentadas pelos pacientes renais crônicos durante as sessões de hemodiálise. **Revista Brasileira de Clínica Médica**, v. 8, n. 3, p. 187-192, 2010.